

## Um novo povo de Deus, segundo as Escrituras.

Vede: *Proponho-vos hoje Bênção ou Maldição. **Bênção se obedecerdes aos mandamentos do Senhor.** Maldição se não obedecerdes aos mandamentos do Senhor vosso Deus...* O Senhor, em Deuteronômio, 11.26

Paulo afirma que nós somos herdeiros da Antiga Aliança: Os Dez Mandamentos:

*“Digo-lhe- isto: Uma aliança **anteriormente** firmada por Deus a lei que veio 430 anos depois, **Não a podeis suprimir**, de forma que venha a desfazer a Promessa”* Paulo, o santo apóstolo maior, em Gálatas, 3.17.

O Messias veio com uma Nova Aliança de Deus, segundo a qual todos nós passamos a ter os mesmos direitos antes concedidos somente ao povo de Israel. Qualquer um, que quiser, pode tornar-se um membro do povo escolhido, seja de que raça ou cor for, seja fisicamente belo ou feio, seja rico ou miserável, senhor ou vassalo, bastando, para isso, que creia, que aceite a Cristo verdadeiramente e que pratique a palavra, principalmente, a palavra renovada pelo Evangelho.

Evangelho significa: Boa Nova, Boa Notícia e, numa interpretação mais abrangente, significa uma Nova, Definitiva e Derradeira Mensagem de Deus a nós para a nossa salvação. Cristo deixou a mensagem: *“Já vos transmiti, da melhor forma possível, todos os preceitos do Espírito Santo de Deus, e agora vou para o meu Pai, mas voltarei numa hora incerta, para premiar regiamente, mas, também, para cobrar terrivelmente!”* Com essa mensagem deu a entender que ele foi o último mensageiro e profeta de Deus que falou ao povo, antes da consumação dos séculos para a Terra.

O Criador, que jamais se contradiz e não é da ordem da demonstração e, por sua própria afirmação após o episódio Noé, claramente deu a entender que não mais influiria nos rumos físicos da Terra até o final dos tempos. Contudo, por amor a nós, numa derradeira interferência, antes, repetidamente profetizada, no entanto, dessa vez, passiva — mas não para o Messias que sofreu horrores na sua carne —, enviou ninguém menos que seu Filho, necessariamente no corpo humano de um pobre, para aquela definitiva missão. Um mistério incompreensível para a capacidade de nossa mente, mas, como se trata de verdade bíblica, de verdade divina, quem não aceitar essa verdade real, quem não crer nessa revelação, nesse mistério, estará fadado ao abandono por Deus e, conseqüentemente, ficará à margem do campo das maravilhosas bênçãos dele.

Antes, o Criador já havia dado mostras de importar-se não só com os hebreus, o seu povo escolhido, mas também com os pagãos e, numa destas ocasiões, enviou o seu profeta Jonas, a Nínive, para dar oportunidade de conversão àquele povo pecador, também filho de Abraão.

O Messias veio para renovar a Lei e, nessa reforma, estava incluída a revogação da exclusividade dos israelitas como o exclusivo povo de Deus, pois veio, também, para instituir a igualdade. O Pai abriu os portais do céu a qualquer um que veio e que vier a aceitar o Filho como o regente de sua vida!

*Os Judeus, vendo a multidão (de pagãos), puseram-se a protestar contra Paulo. Paulo disse aos judeus: “Era a vós que em primeiro lugar se devia anunciar a palavra de Deus. Mas porque a rejeitais e vos julgais indignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os pagãos”.* Revelações do Senhor Deus, em Atos dos Apóstolos, 13.46. Esse versículo tem perfeitas correlações, também, com a Parábola em Lucas, 14.15.

*Os fiéis hebreus que tinham vindo com Pedro, profundamente se admiraram, vendo que o dom do Espírito Santo era derramado sobre os pagãos, pois eles os ouviam falar em outras línguas, e a glorificar a Deus.* Revelações do Senhor Deus, em Atos 10.45.

*Pedro, então, tomou a palavra e disse: “Em verdade Deus não faz distinção das pessoas...”* Promessas do Senhor Deus, em Atos dos Apóstolos, 10.34.

*...Portanto, também aos pagãos Deus concedeu o arrependimento que conduz à vida.* O amor do Senhor Deus, em Atos dos Apóstolos, 11.18.

*“Por isso eu vos declaro que multidões virão do oriente e do ocidente e assentar-se-ão no reino dos céus com Abraão, Isaac e Jacó...”*

Promessas de Jesus, em Mateus, 8.11.

*“Em seu nome as nações pagãs porão a sua esperança”.*

Promessas de Jesus, em Mateus, 12.21, Repetindo Isaías, 42.

*“Vós outrora não éreis o povo (escolhido), mas agora sois o povo de Deus”.* Aliança do Senhor proposta a todos, na I Epístola de Pedro, 2.10.

Somos, sim, herdeiros das promessas e das obrigações dirigidas por Deus aos israelitas:

Conforme Paulo, nós, os do Evangelho, somos os legítimos herdeiros dos israelitas e, por isso, também do conteúdo da Arca da Aliança:

*“Pois, se os da lei é que são os únicos herdeiros, anula-se a fé e cancela-se as promessas (de Jesus). Romanos, 4.14.*

Simão Pedro, que falava pelo Espírito Santo de Deus, após receber as línguas de fogo da sabedoria, discursava ao povo em geral, mostrando que somos, também, povo de Deus:

*“E todos os profetas, a começar por Samuel, assim como todos os que depois falaram, também anunciaram estes dias. **Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais**, dizendo a Abraão: Na tua descendência **serão abençoadas todas as nações da Terra**”.* Atos dos Apóstolos, 3.24 e 25.

Veja que nesse momento Simão Pedro pregava ao povo, e faziam parte desse povo filhos de várias nações da Terra, tal como partos, medos, judeus, egípcios, homens da Mesopotâmia, da Capadócia, da Frígia, da Líbia, de Cirene, de Creta, da Arábia e de Roma. Ver Atos dos Apóstolos, 2.9, no qual nos revela que quando Pedro falava, se dirigia a todos, a todo o mundo, e não só aos israelitas, por isso mesmo, sendo nós herdeiros dos israelitas, herdamos as bênçãos e as obrigações, no caso mais específico os Dez Mandamentos, no qual se insere, solenemente, o sábado tão insistido por Deus.

Por ocasião do nascimento de Jesus, não foram os magos do oriente, portanto, pagãos não israelitas, os conduzidos pela estrela de Deus para que honrassem o menino, o Messias? E, assim, não resta dúvida alguma de que, por intermédio da Boa Nova de Jesus, o Criador instituiu a igualdade entre os homens, deixando claro que, perante ele, todos têm a mesma dimensão espiritual, as mesmas chances da salvação.

*“Todo aquele que faz a vontade do meu pai que está no céu, esse é meu irmão, minha mãe e minha irmã”.* Revelações de Jesus, em Mateus, 12.47.

Conforme esses preceitos bíblicos, qualquer um que fizer por merecer, aceitando a Jesus por inteiro em seu coração, será feliz não só na eternidade, mas, também, aqui nesta vida breve, tomando posse da paz que, procedendo do Espírito Santo de Deus, não admite nenhuma possibilidade de ser adquirida por bens materiais!

Esses, sejam de que língua ou raça forem, terão os mesmos privilégios se viverem Jesus, por inteiro, o pão da vida que salva, conforme o capítulo 6 de João:

*“Eu sou o pão da vida. **Qualquer um que comer deste pão não terá nem sede, nem fome**”.* João, 6.35.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.

[netsimoes@terra.com.br](mailto:netsimoes@terra.com.br)

Rua Antonio Martins Costa, 451.

São Paulo.

CEP 05584-000

Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com) existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.